
Editorial



Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/4414>

DOI: 10.4000/pontourbe.4414

ISSN: 1981-3341

Editora

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

Referência eletrónica

« Editorial », *Ponto Urbe* [Online], 23 | 2018, posto online no dia 28 dezembro 2018, consultado o 25 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/pontourbe/4414> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/pontourbe.4414>

Este documento foi criado de forma automática no dia 25 setembro 2020.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Editorial

- 1 A Revista Ponto Urbe, editada semestralmente pelo Laboratório do Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo, chega à sua vigésima terceira edição com uma gama bastante variada de contribuições, nacionais e internacionais, em diferentes linguagens e com algumas apostas interdisciplinares.
- 2 Na seção **Artigos**, Francisco E. Nascimento discute formas de tornar-se travesti a partir de uma etnografia realizada com travestis em contexto prisional no Ceará; Frank Macron discute manifestações de movimentos sociais em contextos digitais e nas ruas a partir das Jornadas de Junho de 2013, dividindo-as em três ondas com temporalidades, agendas e práticas distintas; Laura Moutinho, Silvia Aguião e Paulo Neves discutem os contextos e conteúdos dos programas nacionais de direitos humanos, em uma intersecção entre sexualidade e raça. Ícaro Ichauspe e Francisco Luiz Pereira da Silva Neto apresentam uma etnografia sobre formas de sociabilidade juvenis na região do Porto em Pelotas/RS, introduzida por um breve histórico sobre a formação urbana da cidade; Ricardo Cruz Macedo descreve redes de relações tecidas a partir das agremiações dos festejos juninos em Juazeiro do Norte/CE, indicando formas de protagonismo juvenil para além da época dos festejos. Aproximando estudos em antropologia, lazer e educação, Denise Falcão e Christianne L. Gomes comparam as práticas de músicos de rua em Barcelona e no Rio de Janeiro, cidades marcadas por megaeventos esportivos e diferentes práticas regulatórias; Juliana Oliveira Silva acompanha malabaristas por cidades do norte do Brasil, de São Luis a Santarém e Alter do Chão, descrevendo os sentidos de suas circulações e repousos e seus modos de fazer dinheiro; também refletindo sobre mobilidades, Thalita M. A. Rocha discute a infraestrutura de mobilidade urbana na cidade de São Gonçalo/RJ, acompanhando agentes da guarda municipal; o transporte é também assunto de Marina Abreu Torres, discutindo processos de periferização e segregação social em Ribeirão das Neves, zona metropolitana de Belo Horizonte; já na capital mineira, Leonardo Gonçalves Ferreira analisa o modo como uma exposição focada no presente dos espaços públicos da cidade de Belo Horizonte perturba as expectativas acerca de um museu que representaria o passado; no Peru, Sofia Vizcarra Castillo apresenta uma etnografia sobre a construção de uma identidade “cocalera” em Pichari.

- 3 Esta edição traz um **Ensaio Fotográfico** de Vinícius Januzzi e Lucas Gesser sobre os ritmos de um bairro em construção no Setor Noroeste/DF. O **Vídeo Etnográfico** de Elissandra Barros da Silva, *Kayka Aramtem: saber e tradição de um sábio Arukwayene*, explora tensões entre cosmologias Palikur-Arukwayene diante da conversão à Assembleia de Deus e o desejo de fazer festa do protagonista Wet.
- 4 A seção **Etnográficas** traz textos mais experimentais, ou em forma de relato de campo. Samara Konno nos relata a festa do Dia de Muertos em Oaxaca, Bruna Potechí traz um relato sobre a semana do impeachment no Congresso, Lucas Gonçalves Brito traz notas iniciatórias sobre conhecimento vivido em um terreiro, Sandra Stephanie Holanda Ponte Ribeiro discute as trajetórias de jovens “afinados” com o gótico em seus circuitos de lazer na cidade de Fortaleza, Aline Lopes Rochedo traz um relato sobre joias de família como narrativas de afeto e Rafael Antunes Almeida discute as "teorias da conspiração" a partir de histórias compartilhadas em encontros ufológicos.
- 5 Já a seção **Cirkula**, que abriga textos de outros campos disciplinares em diálogo com a antropologia, traz o artigo de Thiago da Silveira Cunha, costurando procedimentos de história oral e etnografia para explorar as narrativas memorialistas de um artista plástico paraibano, Sandoval Fagundes; e a contribuição de Rafael Scarelli, identificando tensões e conflitos na toponímia de Lima, em 1861.
- 6 Na seção de **Traduções**, temos o artigo de Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, com reflexões sobre Direitos Humanos e suas circulações extra-legais, originalmente publicado em inglês.
- 7 Por fim, temos dois especiais. O dossiê do **Graduação em Campo**, com trabalhos selecionados do evento tradicionalmente promovido pelo Núcleo de Antropologia Urbana, que foi retomado este ano. E o especial sobre **Carnaval**, organizado por Mariana Machini e Felipe Gabriel Oliveira.
- 8 Que esta edição robusta da revista reflita a vitalidade da antropologia frente aos tempos incertos que se instauram.

